

Introdução	5
Nota breve sobre o «Pão Político»	13

PRIMEIRA PARTE

**A FORMAÇÃO ECONÓMICA PORTUGUESA
A SEGUIR À PRIMEIRA GUERRA**

I — Capitalismo e pré-capitalismo nos campos	19
1. A distribuição da propriedade fundiária	19
2. As explorações agrícolas: tipos e formas de explorações	25
3. A repartição da força de trabalho na agricultura	31
II — Os modos de produção na agricultura	37
1. As explorações agrícolas de tipo familiar	37
2. As explorações agrícolas de tipo capitalista	49
III — O Pão e o Vinho: A articulação dos modos de produção	57
IV — Indústrias e manufacturas no pós-guerra	73
1. As principais indústrias	76
As indústrias alimentares	80
Produção e transformação da cortiça	82
A metalurgia	85
Diversas indústrias	87

Produção e consumo de energia	89
Construção civil e os transportes	91
V — Indústria e capital bancário . . .	93
1. Principais grupos económicos . . .	96
2. A CUF, um lugar à parte . . .	98
3. A concentração nos outros ramos	101
VI — Tópicos	105
VII — A crise do pós-guerra	111
1. Os efeitos da guerra	115
2. A crise das subsistências	121
3. Preços, salários e condições de vida dos operários	133

SEGUNDA PARTE

O MOVIMENTO OPERÁRIO — 1917-1925

Introdução

I — A ofensiva sindicalista — As greves em 1918 e 1919	157
As novas reivindicações operárias	162
Reformismo ou acção revolucionária	169
As oito horas	
A greve geral de Lisboa e Barreiro	175
A greve dos ferroviários	183
II — A organização do movimento operário .	
III — A CGT perante a contra-ofensiva patronal	213
As greves em 1920	215
IV — O impasse do sindicalismo-revolucionário e as primeiras divisões no movimento	225
Sindicalismo-revolucionário e acção política	232
V — O sindicalismo solitário	237
A greve em branco	241
Os efeitos induzidos do impasse sindical	247
VI — Covilhã, 1922: O congresso da divisão operária	257

VII — O último sobressalto da iniciativa sindicalista: O fim do «Pão Político»	275
VIII — A convergência anti-sindicalista	287
IX — Primeiras conclusões: Operários, camponeses e estado	297

TERCEIRA PARTE

**A CRISE ECONÓMICA
E O ESMAGAMENTO DO SINDICALISMO
NA QUEDA DA REPÚBLICA**

I — Alguns aspectos da «crise» financeira	317
II — Uma singular crise económica	347
III — Manobras e manobreiros em volta da crise	361
IV — O sindicalismo face à crise	371
V — O «bloco das esquerdas» e a divisão operária	381
VI — O fracasso do governo da «esquerda democrática» aos primeiros ensaios da ditadura	387
Anexo	395
Bibliografia	401